

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em  
seguida, à CAS e CCT  
Em 05/04/01

*Stamar Pinheiro*  
Chefe da Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

Em 05/04/01  
Assessoria de Plenário

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 512 /2001**  
**2001**  
(Autores: Deputados **CHICO FLORESTA** e **RODRIGO ROLEMBERG**)

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao escritor, promotor cultural e empresário Jorge Luis Santos Ferreira.

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:**

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao escritor, promotor cultural e empresário Jorge Luis Santos Ferreira.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

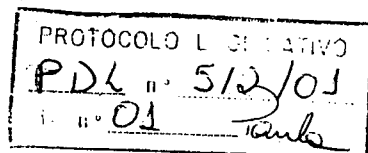
**JUSTIFICAÇÃO**

Falar do "Jorge do Feitiço", como carinhosamente o conhecemos, não é tarefa das mais difíceis. Principalmente quando se conhece um pouco de sua trajetória no meio cultural e empresarial de Brasília, cidade que escolheu para viver, onde, ao longo dos últimos anos, vem proporcionando a todos os que apreciam a boa música, a culinária mineira e a literatura o verdadeiro prazer de gostar das boas coisas da vida. Para ilustrar um pouco da história desse "mineiro dos bons", gostaríamos de pedir licença para reproduzir trecho de matéria de autoria do grande jornalista Irlan Rocha Lima, publicada no *Correio Braziliense*. Começa a matéria nos seguintes moldes:

*"Menino em Cruzília, no sul de minas, cidade vizinha da esotérica São Tomé das Letras, ele gostava de caçar "passarim", ouvir os "causos" contados pelo Tio Mirinho e escutar, numa velha vitrola, as "modas" da dupla caipira Tião Carreiro e Pardinho. E, claro, comer o tutu com torresmo e couve preparados por sua mãe, Dona Terezinha.*

*Tempos depois, o jovem que fez o primário na escola Dona Leonina Nunes Maciel, o ginásio no Colégio Estadual São Sebastião, deixava para trás a família, os amigos e uma namorada para cursar o científico no Colégio dos Jesuítas, em Juiz de Fora.*

*Época de curtir "Beatles, Bituca (Milton nascimento) e sua turma do Clube da Esquina", e de iniciação na militância político-estudantil, como diretor do*



*[Handwritten signature]*

*Centro Acadêmico “no Colégio dos Padres”. uma atividade que viria a fazer parte, definitivamente, da vida do, hoje, empresário e produtor cultural Jorge Luis Santos Ferreira, dono do bar e restaurante Feitiço Mineiro.*

*Aluno do cursos de sociologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Jorge foi eleito para a direção do DCE e passou a fazer parte do Libelu – Liberdade e Luta, movimento esquerdista de forte oposição aos governos militares e que se transformaria numa das correntes fundadoras do PT.*

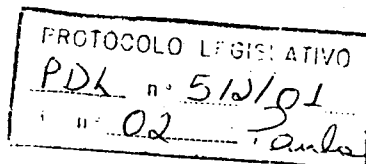
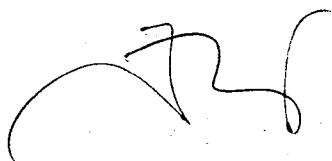
*Tinha outras atribuições na faculdade: escrevia para o jornalzinho do DCE e fazia a produção cultural, revelando uma faceta que o distinguiria no futuro. Foi um dos responsáveis pelo projeto Domingo no Parque, que movimentava a universidade com a exibição de filmes de arte, encenação de peças teatrais e apresentação de shows musicais.*

*“Levamos muitos shows para o campus da Universidade de Juiz de Fora. Shows com artistas dos mais diversos segmentos, de Jorge Mautner a Barão Vermelho, em início de carreira”, recorda. E ainda lhe sobrava tempo para dar aula de História e participar da reconstrução da UNE – União Nacional dos Estudantes.*

*Em 1985, formado em Sociologia e já casado com Denise Waisros, Jorge veio morar em Brasília, passando a lecionar na Fundação Educacional, inicialmente com alunos do supletivo. No ano seguinte coordenou a implantação e a implementação do curso de Sociologia no segundo grau.*

*Foi demitido por causa de sua atuação como sindicalista – “organizei a primeira greve geral dentro da sede da Fundação.” Logo em seguida foi contratado pela faculdade católica, onde saiu em 1988, também por tomar parte em movimento grevista.*

*Como havia passado num concurso, fui admitido novamente pela Fundação Educacional e logo já estava integrando a Diretoria do Simpro – Sindicato dos Professores. Lá, juntamente com Jacy Braga e Jefferson Paz, criou o centro de documentação e uma revista. “Foi naquele período que o Simpro começou a usar a grande mídia para passar suas mensagens”, lembra.*



*Antes de deixar o magistério, Jorge já era sócio de dois empreendimentos comerciais, a cantina Gordeixos's e o restaurante Feitiço Mineiro, ambos na 306 norte. Ao sair da Fundação Educacional, passou a se dedicar "com paixão ao Feitiço, que no ano passado comemorou oito anos de vida."*

*"Quando criei o Feitiço tinha em mente realçar aspectos da cultura mineira. Com o tripé culinária, música e literatura, um povo pode se identificar culturalmente. Montei o restaurante, depois abri o palco e por último surgiu a revista", fala com entusiasmo.*

*No restaurante, resgatou receitas, utilizadas fartamente pela avó e passadas para sua mãe, que fazem a alegria de apreciadores de galinha ao molho pardo, leitão à pururuca, lombinho, linguças, vaca atolada, tutu e pão de queijo.*

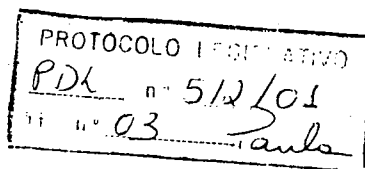
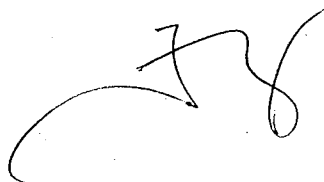
*Já na inauguração do restaurante, em 1990, ouviu-se a música do Quarteto Artesanal. "mas, só algum tempo depois é que passamos a oferecer shows com o projeto quintas instrumentais, com a flautista Odete Ernest Dias, seu filho o violonista Jaime O e o também violonista Paulo André, entre outros instrumentistas."*

*No ano seguinte, Jorge passou a desenvolver programação regular, de terça-feira a sábado no Feitiço. "De lá para cá temos mantido a média de 20 shows por mês." Mais de dois mil músicos já passaram pelo palco do feitiço, de nomes consagrados a artistas em início de carreira.*

*"Quase todos os mineiros já tocaram ou cantaram aqui: Lô Borges, Toninho Horta, Tavinho Moura, Fernando Brant, Tunai, Paulinho Pedra Azul, Tadeu Franco, Rubinho do Vale, Pena Branca e Xavantinho", orgulha-se Jorge, que acalenta o sonho de ouvir a bela voz de Milton Nascimento em seu restaurante.*

*Além dos mineiros, o público que sempre prestigia a programação musical do lugar já aplaudiu Baden Powel, Cida Moreira, Sérgio Ricardo, Jorge Mautner, Zé Renato, Cláudio Nucci, Boca Livre, além de brasilienses como Adriano Faquini, Eduardo Rangel, Suzana Mares, Oficina Blues e Invoquei o Vocal.*

*"Foi no Feitiço que o então Chico César fez sua primeira apresentação em Brasília, há uns cinco anos", observa Jorge, autor da idéia de dar às mesas do seu estabelecimento o nome de mineiros ilustres da literatura, da música e de outras*



*atividades artístico-cultural e ainda do esporte e da música – de Carlos Drummond de Andrade a Tostão.*

*Há mesas com os nomes de Ziraldo, Frei Betto, Milton Nascimento, Adélia Prado e Guimarães Rosa. “Da política só JK e Tancredo Neves. Preferi me fixar apenas nesses nomes, pela importância e por ver neles a síntese da mineiridade”, justifica mineiramente.*

*Entre os mineiros que deram nome às mesas, alguns como Fernando Brant e o jornalista e escritor Mauro Santayana colaboram regularmente com a revista Tira Prosa, que é o novo xodó de Jorge. Criada em 1997, a partir de um projeto eufórico da Nanche las Casas, está em sua 11ª edição.*

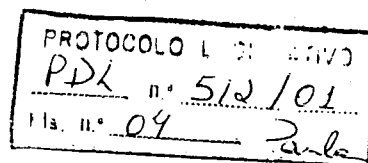
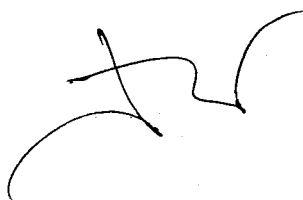
*Em relação à Tira Prosa, Jorge mostra-se satisfeito com o resultado: “desejava fazer uma revista literária que se tornasse referência na cultura brasiliense. Orgulhosamente, posso dizer que ela foi além, pois conseguiu ter um caráter nacional.”*

*Atualmente editada por Marcel de Brot, a revista, distribuída gratuitamente na capital e em outras cidades brasileiras, ainda não se viabilizou financeiramente. “temos sérios problemas para editá-la, pois somente 70% do custo são cobertos com a publicidade. Estamos levando o projeto adiante por puro idealismo.*

*Sempre visionário, Jorge vislumbra uma luz no fim do túnel: “Este ano estamos entrando com o projeto da Tira Prosa no Ministério da Cultura, buscando obter aprovação para captar recursos junto à iniciativa privada, com a utilização da Lei Rouanet, de incentivo à cultura.” ( Apesar de seu esforço, a revista Tira Prosa, por falta de patrocínio, deixou de ser editada. Uma pena.)*

*Em 1999, Jorge Ferreira, juntamente com Chico Villela, Jô Amado, Mouzar Benedito e Sátiro Cunha, lançou o livro Serra, Mar e Bar, verdadeira Antologia Causuística que reúne setenta e três causos.*

*Como se vê, o dinamismo, a coragem, a capacidade de empreendimento e, principalmente, o idealismo de Jorge Ferreira o tornaram uma das principais referências da vida cultural da cidade, além de esteio para as manifestações artísticas de sua gente mineira.*



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

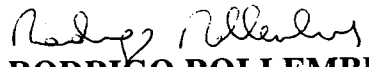
Recentemente, Jorge nos brindou com mais uma jóia de sua visão empresarial e artística, inaugurando verdadeiro "complexo de lazer" composto pelas casas "Bar Brasil", "Café Brasil" e "Armazém do Ferreira", situadas na comercial da 202 norte, onde impera o bom gosto e onde frequentam, entre outros, os amantes da cultura e da boa música, a exemplo do pessoal do Clube do Choro. Com mais esse empreendimento, Jorge Ferreira nos mostra que a atividade empresarial pode ser conciliada com o apoio e a promoção cultural.

O incansável Jorge é, sem dúvida alguma, uma dessas pessoas que marcam a sua vida pela busca do novo, sem descuidar-se das velhas amizades, das tradições, de sua terra e de sua gente, da boa conversa, da música de qualidade, enfim, das boas coisas da vida. É como se o Jorge estivesse envolvido em refinada simplicidade, que encanta os amigos.

A biografia de Jorge Ferreira é, sem dúvida alguma, o retrato de uma pessoa simples, dinâmica, forte, sensível e incansável. O retrato de um brasileiro (por que não) que sabe, como poucos, valorizar, através de seu talento, de seu trabalho e de sua capacidade de iniciativa, a arte e a cultura de Brasília, ainda carente de incentivos. Por estas razões, conclamamos os nobres colegas desta casa a votar favoravelmente à aprovação da presente proposição, como forma de homenagem um grande homem.

Sala das Sessões, em            de            de 2001.

  
**CHICO FLORESTA**  
Deputado Distrital - PT

  
**RODRIGO ROLLEMBERG**  
Deputado Distrital - PSB

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 512/01
Fls. n.º 05